

**ASSOCIAÇÃO JÚNIOR ACHIEVEMENT DE GOIÁS**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

## **ASSOCIAÇÃO JÚNIOR ACHIEVEMENT DE GOIÁS**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

#### **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do superávit/déficit do exercício

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da  
Associação Júnior Achievement de Goiás  
Goiânia - GO

## **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Júnior Achievement de Goiás ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Júnior Achievement em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião com ressalvas**

### **Ajustes de exercícios anteriores**

Conforme demonstrado nas Notas Explicativas nº 9, a Administração reconheceu na conta de Superávits Acumulados no Patrimônio Líquido o valor de R\$ 7.002 decorrente de ajustes na depreciação acumulada dos seus ativos imobilizados referentes a readequação das taxas de depreciação à estimativa da real vida útil de cada ativo. Em desconformidade com o requerido pela NCB TG 23 – Políticas, mudanças de estimativa e correção de erros, os efeitos da correção da prática contábil não foi registrado de forma retrospectiva no momento da adoção inicial das novas normas contábeis no exercício de 2008. Conseqüentemente, o resultado comparativo do exercício de 31 de dezembro de 2016 não encontra-se apresentado de forma linear no que tange à depreciação.

### **Resultado comparativo – receitas, custos e despesas não monetários**

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 10, até 31 de dezembro de 2016, a entidade estava aprimorando seus controles internos de modo que permitisse identificar e mensurar todos os serviços e produtos obtidos junto a mantenedores sem custo financeiro. Naquela data, ainda não possuía controle dessas operações e, portanto, não apresentou na sua demonstração do resultado do exercício de 31 de dezembro de 2016, em sua totalidade, os efeitos nas receitas e custos não monetários dessas parcerias. Conseqüentemente, as receitas e despesas de 31 de dezembro de 2016, não encontram-se comparáveis em sua totalidade às demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2017. Pelo efeito permutativo, não há o mesmo reflexo de comparabilidade para a linha do superávit do exercício. Não foi possível mensurar o valor da diminuição.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação Júnior Achievement, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)**

Goiânia, 05 de abril de 2018



**BAKER TILLY**  
**AUDITORES INDEPENDENTES**

**Otaniel Júnior Martins Rosa**  
Contador CRC GO - 013.972/O-3

**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil GO Auditores Independentes**  
CRC GO – 002.338/O-8



## Associação Junior Achievement de Goiás

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

#### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	16.282	57.454
Contas a receber	4	9.480	-
Adiantamentos	5	7.109	4.403
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>32.871</b>	<b>61.857</b>
Investimento	-	200	-
Imobilizado líquido	6	40.177	37.719
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>40.377</b>	<b>37.719</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>73.248</b>	<b>99.576</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Associação Junior Achievement de Goiás

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

#### PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	2.382	82
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>7</b>	18.802	12.223
Obrigações tributárias	-	1.087	1.261
Contas a pagar	-	1.639	1.245
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>23.910</b>	<b>14.811</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	-	49.338	84.765
		<b>49.338</b>	<b>84.765</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>73.248</b>	<b>99.576</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



## Associação Junior Achievement de Goiás

### Demonstrações do superávit para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Receita líquida operacional</b>	<b>10</b>	1.151.099	708.873
Custos	11	(967.237)	(486.554)
<b>Superávit bruto</b>		<b><u>183.862</u></b>	<b><u>222.319</u></b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Administrativas, comerciais e tributárias	12	(218.137)	(183.788)
Depreciação e amortização	-	(4.544)	(6.719)
Outras receitas e (despesas)	-	-	(3.708)
		<b><u>(222.681)</u></b>	<b><u>(194.215)</u></b>
<b>Superávit / Déficit antes do resultado financeiro</b>		<b><u>(38.819)</u></b>	<b><u>28.104</u></b>
Resultado financeiro líquido	-	(3.610)	(2.873)
<b>Superávit / (Déficit) líquido do exercício</b>		<b><u>(42.429)</u></b>	<b><u>25.231</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Associação Junior Achievement de Goiás

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	Nota	Patrimônio social	Total do patrimônio social
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>59.533</b>	<b>59.533</b>
Superávit do exercício	-	25.232	25.232
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>84.765</b>	<b>84.765</b>
Ajustes de exercícios anteriores	9	7.002	7.002
Déficit do exercício	-	(42.429)	(42.429)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>49.338</b>	<b>49.338</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Associação Junior Achievement de Goiás

### Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Das atividades operacionais</b>		
Superavit / (Déficit) líquido do exercício	<u>(42.429)</u>	<u>25.232</u>
<b>Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	4.554	6.719
<b>Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes</b>		
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>		
Contas a receber	(9.480)	7.407
Adiantamentos	(2.706)	(307)
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em passivos</b>		
Fornecedores	2.300	(583)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.579	(23)
Obrigações tributárias	(174)	(418)
Contas a pagar	394	(5)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>(40.962)</u>	<u>38.022</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
(Aquisição)/ venda de ativos imobilizados	(209)	(692)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(209)</u>	<u>(692)</u>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(41.171)</u>	<u>37.330</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	57.454	20.124
No final do exercício	16.282	57.454
<b>Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(41.171)</u>	<u>37.330</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em Reais)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Junior Achievement de Goiás, registrada sob CNPJ 05.534.922/0001-00, com sede na Rua 84, nº 644, quadra F23, Lote 56, Loja 03, Edifício Maria Carolina, Setor Sul, Goiânia - Goiás é uma associação sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, criada nos Estados Unidos, em 1919. Hoje é a maior organização de educação econômico-prática e de negócios do mundo e beneficia mais de 7 milhões de jovens por ano em parceria com empresas, executivos voluntários, e demais associações. No Brasil, a Junior Achievement está presente desde 1983 e em Goiás, desde dezembro de 2002, já tendo beneficiado no estado mais de cento e cinquenta mil jovens nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Anápolis, Itumbiara, São Simão, Trindade e Catalão.

A Entidade tem se dedicado principalmente aos seguintes programas e projetos:

**Programa:** As vantagens de permanecer na escola

**Finalidade do Programa:** Tem como objetivo conscientizar os jovens sobre a importância de continuar os estudos, fornecendo informações educacionais e apresentando opções de carreira. Apresenta aos alunos os custos e as vantagens de frequentar a escola através de cinco momentos que incluem um jogo de tabuleiro, análise de gráficos, elaboração de um orçamento, planejamento de carreira e um dilema.

**Programa:** Nosso Planeta, Nossa Casa.

**Finalidade do Programa:** Conscientiza jovens sobre a importância do desenvolvimento sustentável e do consumo consciente. Os alunos aprendem sobre a importância da preservação do meio ambiente e sobre seu compromisso com a responsabilidade socioambiental.

Além disso, o Programa busca formar verdadeiros multiplicadores da cultura do uso sustentável dos recursos naturais.

**Programa:** Introdução ao Mundo Dos Negócios

**Finalidade do Programa:** O programa oferece informações práticas sobre a organização e a operação de negócios em um mercado de livre iniciativa.

**Programa:** Nosso Mundo

**Finalidade do Programa:** Apresenta os aspectos fundamentais do comércio global. Os jovens aprendem que a maioria dos países é economicamente independente, descobrem quais as razões para o comércio internacional e diferenciam exportações de importações. Os estudantes também visualizam o papel das trocas internacionais no mercado global, assim como os benefícios e as complexidades do comércio internacional.

**Programa:** Economia Pessoal

**Finalidade do Programa:** Ajuda os alunos a entenderem seus interesses e suas habilidades pessoais, a explorarem opções de carreira e descobrirem o valor da educação. Eles aprendem também sobre orçamentos, gerenciamento financeiro pessoal e familiar e as vantagens e desvantagens do uso do crédito.

**Programa:** As vantagens de permanecer na escola

**Finalidade do Programa:** Tem como objetivo conscientizar os jovens sobre a importância de continuar os estudos, fornecendo informações educacionais e apresentando opções de carreira. Apresenta aos alunos os custos e as vantagens de frequentar a escola através de cinco momentos que incluem um jogo de tabuleiro, análise de gráficos, elaboração de um orçamento, planejamento de carreira e um dilema.

**Programa:** Vamos Falar de Ética

**Finalidade do Programa:** O programa leva aos jovens reflexões sobre os benefícios de uma conduta ética em suas vidas pessoal e profissional, contribuindo para a melhor compreensão de seu papel como cidadãos.

**Programa:** Finanças Pessoais

**Finalidade do Programa:** O programa introduz aos alunos a importância de tomar sábias decisões financeiras. Demonstra o valor do planejamento, o estabelecimento de metas e a importância de tomar decisões dentro do contexto das finanças pessoais.

**Programa:** Conectado Com o Amanhã

**Finalidade do Programa:** O Programa Conectado com o Amanhã possibilita aos alunos um momento de reflexão sobre seu futuro e preparação para o mercado de trabalho. Oferecendo perspectivas de carreiras e informações sobre quais são as competências comportamentais desejadas no mercado de trabalho.

**Programa:** Habilidades Para o Sucesso

**Finalidade do Programa:** Proporciona aulas envolventes, academicamente enriquecedoras e práticas de preparação para o mercado de trabalho e perspectivas de carreira. Os principais objetivos de cada aula são mostrar as habilidades e os conhecimentos que os alunos irão adquirir durante o programa.

**Programa:** Atitude Pelo Planeta

**Finalidade do Programa:** Apresenta e desenvolve conceitos relacionados ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade. Fornece condições para que os participantes possam refletir criticamente sobre os problemas socioambientais contemporâneos.

**Programa:** Miniempresa

**Finalidade do programa:** Proporciona aos estudantes a experiência prática em economia e negócios através da organização e operação de uma empresa. Os estudantes aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produção. Na prática, os alunos constituem uma miniempresa, planejam e atuam em todas as suas áreas, produzem e vendem um produto, apuram os resultados da empresa e remuneram com valores simbólicos todos os envolvidos: funcionários, acionistas, aluguel, etc.

**Programa:** Empresário Sombra Por Um Dia

**Finalidade do Programa:** O programa dá oportunidade aos estudantes de conhecerem a rotina de trabalho de um profissional de sua área de interesse. Durante esse dia os jovens seguem um empresário ou executivo em todas as suas tarefas diárias, desde a leitura dos jornais matinais até as reuniões de negócios. Essa vivência da rotina de trabalho tem auxiliado os jovens a descobrirem qual profissão que mais o motiva.

**Programa:** NEXA – Núcleo de Ex-Achievers

**Finalidade do Programa:** É um núcleo formado por jovens que participaram dos programas do Ensino Médio da Junior Achievement, e que decidiram continuar em contato com o empreendedorismo. Muitos dos ex-achievers são, hoje, empresários que constituíram seu próprio negócio ou atuam, com sucesso, em grandes empresas.

\*\*\*Todos os programas são aplicados por profissionais voluntários do mercado de trabalho com expertise em áreas diversas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 15 de março de 2016.

## **2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, NBC T - 10.19 – Entidades sem finalidades de lucros, e Resolução nº 1.409/2012 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, além da NBC TG 1000 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do Resultado**

##### **Receitas de mantenedores**

As receitas de mensalidades são registradas quando recebidas financeiramente, momento coincidente com a competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se relacionarem com suas respectivas despesas.

##### **Receitas, custos e despesas não monetários**

O reconhecimento das receitas, custos e despesas não monetárias (permutas) é realizado no momento da efetiva prestação do serviço ou entrega dos produtos objeto da permuta. As receitas têm sua contrapartida alocada como custos ou despesas dependendo da aplicação em projetos ou utilização na operação administrativa e são mensuradas pelo valor justo da contrapartida avaliado pelo permutante, caso fosse cobrada financeiramente.

#### **b. Caixas e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **c. Contas a receber**

Representam os valores a receber de mensalidades e são reconhecidos pelo custo histórico dos boletos emitidos, deduzidos de provisões para perdas, quando aplicável. Em casos específicos quando há parcelamentos, se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

#### **d. Imobilizado**

Registrado pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando-se o regime de competência. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados.

Os ativos imobilizados são registrados líquidos dos efeitos da depreciação e reduzidos ao seu valor recuperável quando, na avaliação de risco de "impairment", a administração entende que uma provisão é necessária. A depreciação é computada pelo método linear com base na expectativa de vida útil de cada bem.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **e. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu benefício econômico futuro seja gerado em favor da Entidade e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **f. Instrumentos financeiros básicos**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas e são classificados como ativos ou passivos financeiros respectivamente.

A Entidade classifica seus ativos financeiros sob a categoria de "empréstimos e recebíveis". A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **Empréstimos e recebíveis**

A Entidade mantém registrado nas suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 como empréstimos e recebíveis as suas contas a receber. As contas a receber são reconhecidas no ativo circulante ou não circulante, dependendo da expectativa de realização e mensuradas ao custo amortizável das mensalidades a receber.

#### **g. Tributação**

##### **Sobre a receita**

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e contribuição social, conforme estabelece a alínea c, do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal, assim como para as contribuições para PIS e COFINS, o decreto Lei 1.940 de 25 de maio de 1982.

Caso a Entidade não gozasse de isenção tributária, as receitas obtidas no curso normal de sua operação seriam base de cálculo e estariam sujeitas aos seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas:

<b>Tributo</b>	<b>Alíquota</b>
ISS – Imposto Sobre Serviços	5%
PIS – Programa de Integração Social	0,65%
COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	3%
	<b>8,65%</b>

### **Sobre os resultados**

A tributação sobre o lucro, optada pelo regime presumido, compreenderia o Imposto de Renda – IRPJ e a Contribuição Social - CSLL. O IRPJ seria computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedessem R\$240 mil no período de 12 meses, e a CSLL seria computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente gerariam créditos ou débitos tributários diferidos.

### **Sobre a folha de pagamento**

Em atendimento à legislação vigente às entidades sem fins lucrativos que tenham empregados tal como definidos na legislação trabalhista, a Entidade deve contribuir para o PIS com a quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, qual é registrado em despesas administrativas, gerais e tributárias, obedecendo ao regime da competência.

### **2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Abaixo a descrição dos critérios utilizados para a elaboração das principais estimativas:

#### **a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A Administração avalia as mensalidades e contribuições vencidas e adota como critério para constituição de provisão para perdas os casos vencidos a mais de 6 meses.

#### **b. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Administração definiu que provisões são constituídas para todo os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.



### c. Demais provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit ou déficit, líquida de qualquer reembolso.

### 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se a saldos em dinheiro mantidos para pequenas despesas além de saldos em contas correntes mantidas pela entidade em instituições financeiras para utilização imediata e em aplicações financeiras de renda fixa, que se encontram devidamente atualizadas pelos rendimentos oriundos destas aplicações.

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos conta movimento	6.879	16.113
Aplicações financeiras	9.403	41.341
	<u>16.282</u>	<u>57.454</u>

#### Aplicações financeiras

<u>Modalidade</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Rendimento Médio a.a.</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CDB Aplicação auto mais – Renda Fixa	Não há	12%	9.403	41.341
			<u>9.403</u>	<u>41.341</u>

### 4 CONTAS A RECEBER

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensalidades vencidas	11.355	1.875
(-) Provisão para perdas	(1.875)	(1.875)
	<u>9.480</u>	<u>-</u>

#### Aging list

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	1.330	-
De 30 dias a 6 meses	8.150	-
Mais de 6 meses	1.875	-
<b>Total</b>	<u>11.355</u>	<u>-</u>

## Provisão para perdas

A Administração adota como critério para reconhecimento de provisão para perdas as mensalidades vencidas a mais de 6 meses.

## 5 ADIANTAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento de Férias	5.217	3.854
Adiantamento a Fornecedor	698	549
Pagamentos a maior	1.194	
	<u>7.109</u>	<u>4.403</u>

## 6 IMOBILIZADO LÍQUIDO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Imobilizado líquido 31/12/2017</u>	<u>Imobilizado líquido 31/12/2016</u>
Móveis e Utensílios	10%	37.002	32.905
Equipamentos de Informática	20%	3.175	4.814
		<u>40.177</u>	<u>37.719</u>

## Movimentação do imobilizado

<u>Descrição</u>	<u>Saldos líquidos em 31/12/2015</u>	<u>Aquisição (a)</u>	<u>Baixa (b)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldos líquidos em 31/12/2016</u>
Móveis e Utensílios	37.680	-	-	(14.844)	32.905
Equipamentos de Informática	6.066	2.845	(2.276)	(31.022)	4.814
	<u>43.746</u>	<u>2.845</u>	<u>(2.276)</u>	<u>(45.866)</u>	<u>37.719</u>

<u>Descrição</u>	<u>Saldos líquidos em 31/12/2016</u>	<u>Aquisição</u>	<u>Ajustes (c)</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldos líquidos em 31/12/2017</u>
Móveis e Utensílios	32.905	-	340	(2.675)	30.570
Equipamentos de Informática	4.814	-	6772	(1.979)	9.607
	<u>37.719</u>	<u>-</u>	<u>7.112</u>	<u>(4.654)</u>	<u>40.177</u>

(a) Referem-se à compra de móveis e equipamentos para uso nas atividades administrativas.

(b) Referem-se à venda de equipamentos substituídos pelos novos e não mais necessários na continuidade das operações administrativas.

- (c) Ajuste decorrente da readequação da taxa de depreciação, anteriormente calculada com base em critérios fiscais para a real vida útil dos ativos imobilizados.

## 7 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários a pagar	6.352	3.439
INSS a pagar	5.230	2.772
FGTS a pagar	1.148	753
Encargos e tributos sobre folha a pagar / Provisão de férias	6.073	5.259
	<b>18.802</b>	<b>12.223</b>

## 8 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Durante o curso normal de sua operação a Entidade fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem principalmente processos tributários, trabalhistas e cíveis.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Entidade não possuía nenhum processo vigente, seja no polo ativo ou polo passivo de qualquer natureza, onde respondesse por qualquer demanda que pudesse ser caracterizada como um risco e conseqüentemente necessitasse de provisionamento ou divulgação.

## 9 AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 a Entidade realizou a avaliação da vida útil de seus ativos imobilizados, onde como resultado desse levantamento readequou as taxas de depreciação, tendo como reflexo o recálculo da depreciação que foi ajustada em R\$ 5.590 em contrapartida ao ativo imobilizado.

## 10 RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Receitas monetárias (a)</b>	<b>526.895</b>	<b>462.723</b>
Mensalidades de pessoas jurídicas	518.481	445.371
Mensalidades de pessoas físicas	-	800
Eventos	8.414	16.552
<b>Receitas não monetárias (b)</b>	<b>624.204</b>	<b>246.149</b>
Serviços de Processos de Seleção e Treinamento	25.774	21.220
Assessoria Jurídica	24.911	24.408
Alimentação em Feiras e Eventos	19.698	3.371
Locação de Espaços para Eventos	47.313	24.120
Filmagens	20.800	-
Serviços de Assessoria em Informática	9.231	81.000
Honorários Contábeis e Auditoria Anual	28.356	22.030
Outros Serviços	10.280	70.000
	<b>1.151.099</b>	<b>708.872</b>

- (a) Receitas principalmente de mensalidades recebidas de empresas mediante contribuições mensais.
- (b) Receitas proveniente de parcerias firmadas com empresas apoiadoras da Entidade, as quais oferecem seus serviços e produtos relacionados diretamente com a execução de projetos ou vinculados a parte administrativa, em troca de divulgação ou vinculação da sua marca em materiais e projetos da Entidade.

## 11 CUSTOS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Custos monetárias</b>	<b>396.299</b>	<b>286.843</b>
Viagens e estadias	14.451	6.284
Material didático	42.322	8.473
Despesas com eventos	8.414	8.966
Donativos e contribuições	10.035	2.266
Serviços de pessoas jurídicas	138.645	105.493
Outros	6.580	6.634
Combustíveis e lubrificantes	8.824	9.606
Pessoal e encargos	167.028	139.121
<b>Custos não monetárias</b>	<b>570.938</b>	<b>199.711</b>
Serviços de pessoas jurídicas	37.279	70.000
Alimentação em feira e eventos	19.698	3.371
Mídia institucional (a)	420.074	81.000
Locação de Espaços para Eventos	47.313	24.120
Filmagens	20.800	-
Serviço de processamento e seleção	25.774	21.220
	<u><b>967.237</b></u>	<u><b>486.554</b></u>

(a) Mídia para divulgação de projetos em veículos de comunicação (televisão e rádio).

## 12 ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Monetárias</b>	<b>164.870</b>	<b>137.350</b>
Pessoal e encargos	61.565	34.780
Aluguéis, manutenções	37.764	33.433
Manutenção e instalações	1.097	615
Outros (a)	19.509	16.626
Serviços prestados por pessoa jurídica/física	41.451	49.412
Publicidade e Propaganda	500	-
Tributárias	2.984	2.484
<b>Não monetárias</b>	<b>53.267</b>	<b>46.438</b>
Honorários contábeis e de auditoria	28.356	22.030
Assessoria jurídica	24.911	24.408
	<u><b>218.137</b></u>	<u><b>183.788</b></u>

- (a) Gastos com energia elétrica, correios, telefonia, despesas cartoriais, materiais de expediente, de limpeza, bens de pequeno valor e depreciação dos ativos.

### **13 EVENTOS SUBSEQUENTES.**

A Entidade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria, sendo que entre 31 de dezembro de 2017 e essa data, não ocorreu nenhum evento que necessitasse acertos contábeis ou divulgações.

\* \* \*